

Minicurso

Web of Science e Redação científica

Gabriela Madureira Barroso





WEB OF SCIENCE™





Redação científica, o que é?

É a materialização dos resultados obtidos por meio do trabalho desenvolvido pelo pesquisador, cujas características se demarcam de forma específica, sendo que uma delas se refere ao caráter impessoal atribuído a linguagem.





Características da redação científica

O texto deverá expressar o que o autor realizou, observou, descobriu e concluiu sobre um tema, projeto ou estudo, utilizando a língua padrão da maneira mais clara, precisa e sintética possível. A apresentação escrita de trabalho científico deve utilizar os seguintes aspectos e características:

- Impessoalidade: o texto científico é via-de-regra escrito usando a terceira pessoa, e evita ao máximo referências pessoais e pronomes possessivos. Por exemplo: meus estudos, minha tese, julgamos que, deduzimos, chegamos à conclusão.
- Objetividade: deve-se evitar sentimentos e impressões subjetivas, não fundamentadas nos dados obtidos ou inferências derivadas. Por exemplo: os dados aparentemente revelam uma tendência; foi agradável e divertido realizar a coleta de amostras no campo.

- Coerência: se refere à "lógica interna" do tema apresentado. Ou seja, um texto coerente tem ideias, observações, e opiniões apresentados de forma ordenada.
 Normalmente se parte do mais geral do contexto para o particular.
- Informatividade: adequado à transmissão do conhecimento relevante, de dados observacionais, ou pelo menos uma síntese destes, e das informações derivadas da análise destes dados.
- clareza/concisão/precisão: o texto científico deverá transmitir dados, resultados e informações maximizando a compreensão. Deverá enunciar as questões de pesquisa, os problemas existentes, as observações, informações e ideias com clareza. Diz-se que "o bem pensado será claramente enunciado". Deve-se buscar frases simples, demonstrando o desenvolvimento lógico do problema em discussão. O uso de frases longas, incluindo várias ideias, com muitas vírgulas, parênteses, dificulta a compreensão e torna a leitura "pesada", podendo perder o interesse do leitor.

- Adequação do vocabulário: deve ser evitado o uso de jargão, que são termos muito específicos, como apelidos, usados para processos, práticas e equipamentos por quem atua em determinada área do conhecimento, pois isso dificultará a compreensão por um público mais amplo. Deve-se escolher os termos mais atuais, de uso corrente em cada área ou campo do saber, evitando arcaísmos. O uso de termos com sentido figurado não é admitido na redação científica, assim como a utilização de expressões coloquiais ou gíria.
- Modéstia: ao comunicar os resultados de sua pesquisa, não se deve afirmar ou insinuar que os trabalhos e resultados apresentados anteriormente por outros autores são falhos, inválidos ou que tenham sido erroneamente conduzidos. Entretanto, é correto, e inclusive desejável, contrapor e/ou contrastar seus dados, resultados e conclusões com outros estudos publicados. O texto científico tem por objetivo expressar e não impressionar.

Imparcialidade: o esforço científico deve estar amparado em evidências concretas que sustentem as conclusões, sejam estas oriundas de pesquisa de campo ou por argumentação a partir de revisão de estudos. Daí a necessidade de o pesquisador manter uma postura isenta e desapegada, sempre considerando e dando relevância aos colegas na mesma área de atuação.

Resumindo...



Exigências

Impessoal

Objetiva

Modesta e cortês

Informativa

Clara e distinta

Própria ou concreta

Técnica

Frases simples e curtas

Deformações

Pessoal

Subjetiva e ambígua

Dogmática e autoritária

Expressiva

Confusa e equívoca

Figurada

Comum

Complexas e longas



Buscando informações...



Evite dizer:

- Não há nada publicado sobre o meu trabalho!
- Nos últimos anos nada foi publicado sobre o meu tema!



Sempre há algum material, você pode estar buscando da forma errada!!

O que referenciar??

 Todas afirmações marcantes, dados já existentes, teorias... Todas as afirmações que não forem suas ou não vierem do seu trabalho, devem ser referenciadas!

O que não referenciar

Constatações óbvias e bem conhecidas por todos, resultados,
 análises e conclusões feitos por você! Exemplo: Fórmula da áqual

Não citar, preferencialmente:

- Livros
- Resumo
- Teses, dissertações e monografias
- Periódicos com classificações menores que B2







O que é periódico?

- É uma revista científica
- Tem como objetivo divulgar conhecimentos científicos produzidos por pesquisadores e que variam sua periodicidade. Podem fazer publicações anuais, semestrais, trimestrais e mensais.

Dê preferência para periódicos indexados!











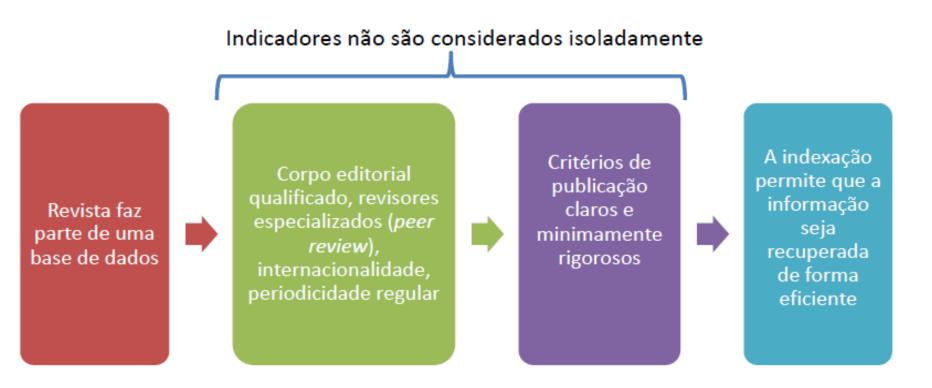


O que são periódicos indexados?

- Tratam-se de revistas científicas cujos artigos são cadastrados em uma base de dados.
- Bases de dados são conjuntos de registros bibliográficos referentes a publicações, como artigos, trabalhos de eventos, livros, revisões, etc.



Como funciona a indexação de periódicos?



- Porque citar apenas trabalhos indexados?
- Porque publicar, apenas, em revistas indexadas?
 - Qualidade
 - Confiabilidade
 - Maior números de downloads e citações.

São exemplos de bases de dados:



Scopus

ScienceDirect







O que é o SciELO?

- Base de dados que indexa periódicos da América Latina e Central,
 Portugal e África do sul.
- 361 periódicos indexados.
- 42 da ciências agrárias



- Número inferior de periódicos indexados
- Locais de publicações limitados

O que é o Scopus?

- É uma base de dados referencial, multidisciplinar, que indexa títulos de periódicos de todo mundo.
- Periódicos, livros e conferências.



O que é o Web of Science?

 É uma das mais importantes bases de dados existentes no mundo, permite a recuperação de trabalhos publicados em relevantes periódicos internacionais, em todas as áreas de conhecimento.

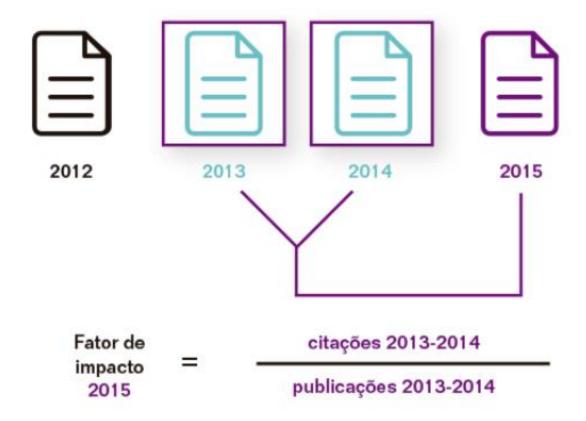
	Web of Science	Scopus
Revistas científicas	12.000	21.000
Conferências	150.000 papers	4.8 milhões de papers
Atualização	Semanal	Diária
Período de cobertura	Desde 1900	Desde 1823
Contagem de citação	Desde 1900	Desde 1996
Destaques	_	Dados de contagem de citações são integrados no Scimago Journal and Country Ranks
	para cálculo do fator de impacto	

O que é fator de impacto?

- É uma medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico.
- Valor obtido apenas para periódicos indexados no Web of Science.
- Indica prestígio acadêmico da revista.



Cálculo do Fator de impacto



O que é Qualis?

- Classifica as revistas brasileiras entre as que têm mais "qualidade" para sua área ou campo de conhecimento.
- Avalia a produção científica dos programas de pós graduação.
- Estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (irá mudar).



Como escolher uma revista?

- Existem alguns aplicativos que te ajudam a escolher revistas de acordo com o assunto do seu artigo e geralmente são boas revistas com fator de impacto.
- Alguns deles s\(\tilde{a}\)o: https://journalfinder.elsevier.com/ e https://en-author-services.edanzgroup.com/journal-selector





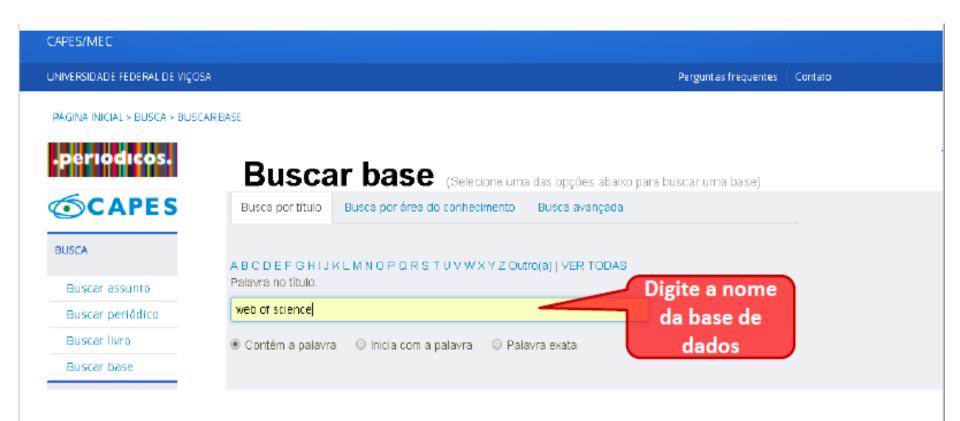
Onde buscar boas referências?

www.periodicos.capes.gov.br/









CAPES/MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Perguntas frequentes | Contato

PÁGINA INICIAL > BUSCA > BUSCAR BASE





BUSCA

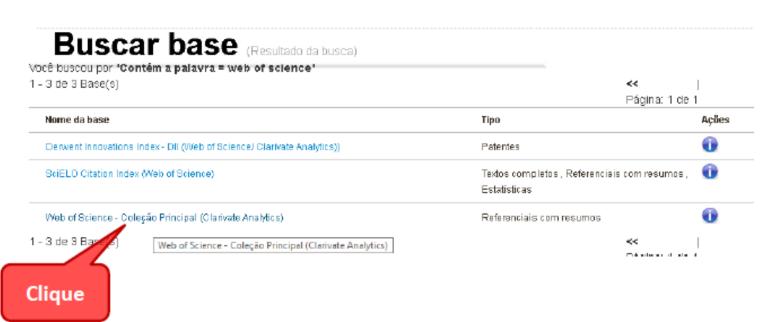
Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

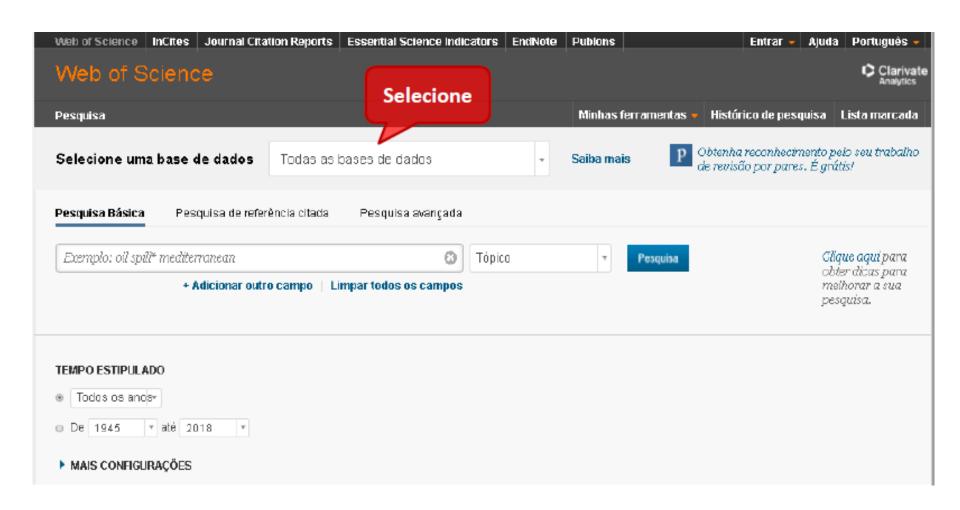
Buscar base

INSTITUCIONAL

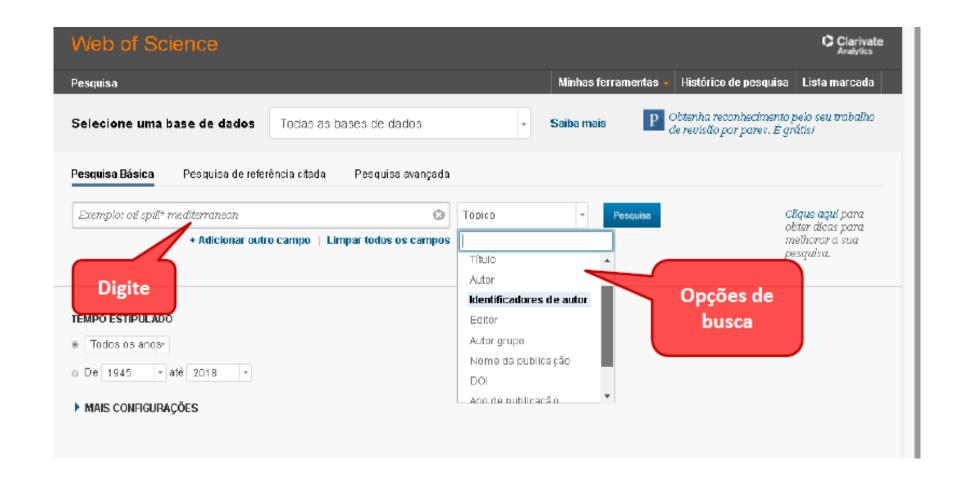




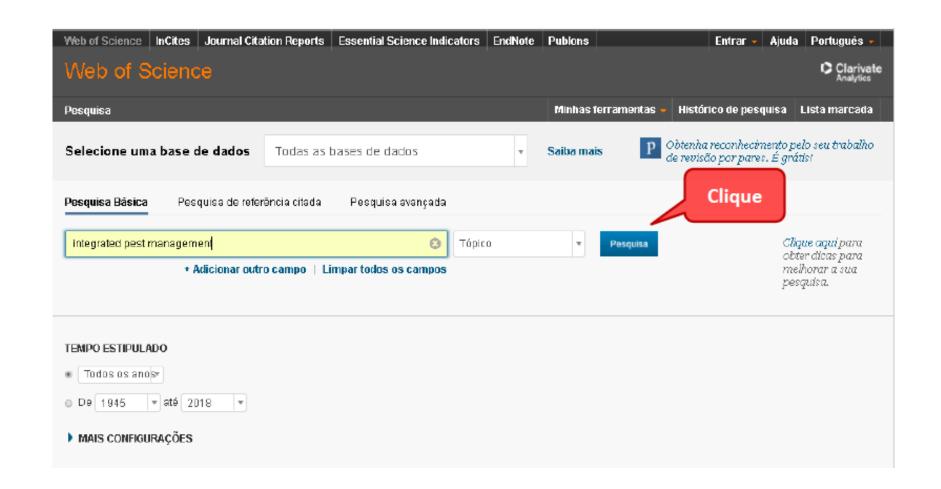
Ajuda

















Se você não está dentro da universidade, acesse pelo e-mail institucional!











BUSCA

Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

Buscar base

INSTITUCIONAL

Histórico

Acesso remoto via CAFe

Esta opção permite o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos disponível para sua instituição. Este serviço é provido pelas instituições participantes, ou seja, o nome de usuário e senha para acesso deve ser verificado junto à equipe de TI ou de biblioteca de sua instituição.

Para utilizar a identificação por meio da CAFe, sua instituição deve aderir a esse serviço provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).





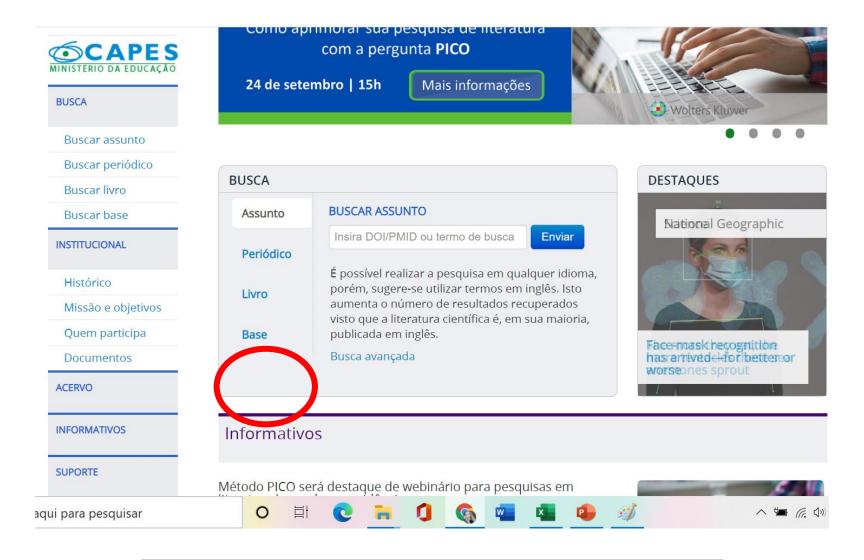


O acesso aos serviços da CAFe está mais seguro. <u>Clique aqui</u> para saber mais.

gabriela.madureira

Don't Remember Login
Clear prior granting of permission for release of your information to this service.

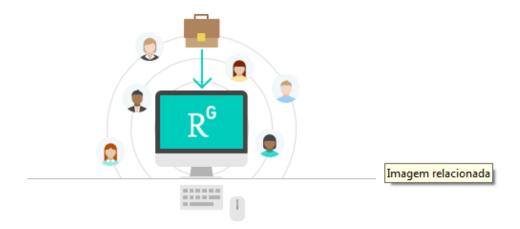
Faça seu login



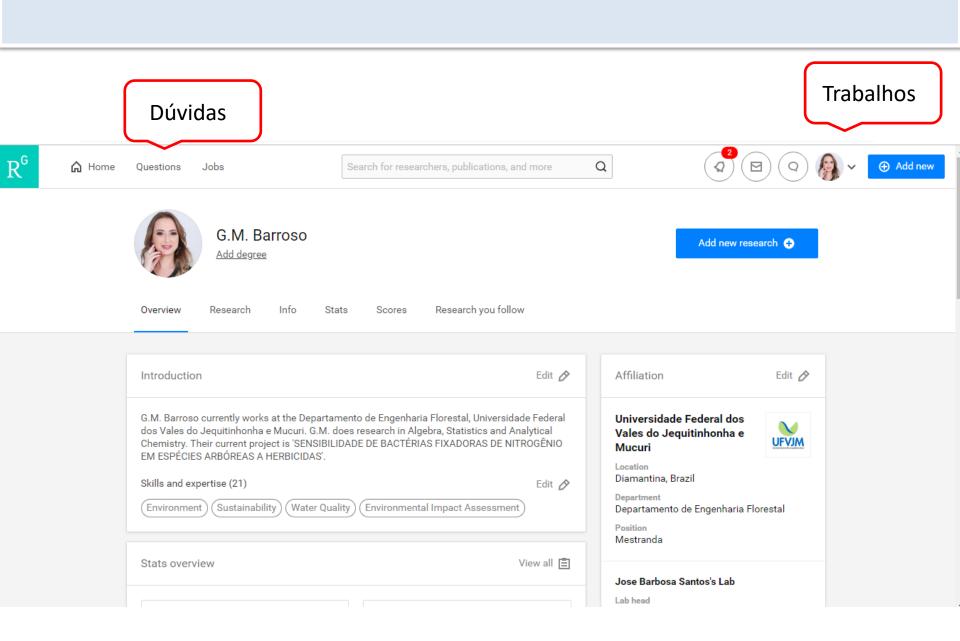
- Pesquise pela base "Web of Science
- A partir daí faça a busca normalmente na plataforma.

Acesso a artigos bloqueados

ResearchGate



- Rede social de pesquisadores
- Plataforma gratuita



Solicite o texto completo diretamente com autores

See all >

41 References

Oat, wheat, and sorghum cultivars for the management of Meloidogyne enterolobii

Article in Nematology 20(2) · November 2017 with 36 Reads

. Cite this publication

DOI: 10.1163/15685411-00003131



Andressa Lima de Brida

II 7.96 · Universidade Federal de Pelotas



José Cola Zanuncio

ııl 51.13 · Universidade Federal de Viço...



Silvia Renata Siciliano Wilcken

III 19.02 - São Paulo State University

Bárbara Monteiro de Castro e Castro

II 18.45 - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Download citation Share

✓

Request full-text

Ad



September 30 - October 4, 2018 Cancun, Mexico



Join us in Cancun

Join over 2,000 scientists and engineers who are working to improve the world.

Submit abstract now

Show more authors

Abstract

Meloidogyne enterolobii, reported in different regions of Brazil, is a polyphagous nematode parasitising plants resistant to other root-knot nematode species. This study evaluated the resistance of six cultivars of Avena sativa, seven cultivars of Triticum aestivum and 13 hybrids of Sorghum bicolor to M. enterolobii. The experiment was conducted in a glasshouse. The soil was autoclaved and infested with 5000 eggs of M. enterolobii. The tomato 'Rutgers' was used as the susceptible standard to this nematode. The indices of galls, egg masses, and reproduction factor of M. enterolobii were evaluated 60 days after inoculation. This nematode did not reproduce in any of the genotypes considered resistant. The oat, wheat and

Texto completo disponível para download

See all > 3 Citations See all > 70 References

See all > 2 Figures

▲ Download citation Share

Download full-text PDF

Entomopathogenic nematodes in agricultural areas in Brazil

Article (PDF Available) in Scientific Reports 7(45254):1-7 · April 2017 with 266 Reads



. Cite this publication





Andressa Lima de Brida

al 7.96 - Universidade Federal de Pelotas



Juliana Magrinelli Osório Rosa



Claudio Marcelo G Oliveira

al 23.61 · Instituto Biológico



Bárbara Monteiro de Castro e Castro

al 18.45 · Universidade Federal de Viçosa (UFV)



José Eduardo Serrão

all 43.8 - Universidade Federal de Viçosa (UFV)



José Cola Zanuncio

al 51.13 · Universidade Federal de Viçosa (UFV)



Luis Garrigós Leite

Silvia Renata Siciliano Wilcken

al 19.02 · São Paulo State University



Escrevendo a redação científica...

Título, Resumo e Palavras-chave

Título

- Diversos trabalhos são publicados todos os anos, o título é uma ferramenta de marketing.
- ✓ Falar claramente o assunto, despertar o interesse dos leitores.
- A cada 500 pessoas que lerem o título, um vai ler o artigo.
- ✓ Um título bom vai aumentar o número de leitores, aumentando o número de downloads e citações.

- Título
- > O título deve conter todos os termos importantes que os leitores em potencial podem usar na busca de literatura.
- ✓ Tipo do estudo
- ✓ Principais variáveis
- ✓ Amostra

Embora o título deva refletir a mensagem do artigo, ele não deve apresentar os resultados obtidos.

O título deve ser:

- Informativo
- Atrativo
- Descrever o conteúdo do artigo
- Motivar o leitor a ler



Deve-se evitar palavras desnecessárias e informações em forma de abreviaturas.

Tipos de títulos

Declarativo: contém as principais conclusões do artigo



Permite ao leitor compreender o trabalho sem precisar lê-lo integralmente.

Exemplo:

"Consumo de proteína de soja reduz o colesterol total em mulheres adultas e não altera os níveis colesterol LDL, HDL e triglicerídeos".

- Descritivo: descreve, de modo geral, o que foi realizado no trabalho.
- Apresenta o assunto de forma ampla e sucinta

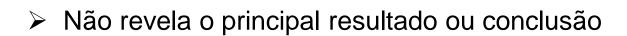
Não revela o principal resultado ou conclusão



"Efeito de fontes lipídicas sobre o desempenho de frangos de corte"

 Interrogativo: indica o assunto do artigo na forma de uma questão, apelando para a curiosidade dos leitores.

São menos usados





"Os curativos de pasta profilática reduzem as lesões por pressão no calcanhar?"

Article title type and its relation with the number of downloads and citations

Hamid R. Jamali · Mahsa Nikzad

- Estudo iraniano analisou 2.172 artigos científicos
- Avaliou o impacto sobre o número de downloads e citações em relação ao:
- ✓ Título
- ✓ Número de palavras (cumprimento)
- ✓ Presença de dois pontos

Table 1 Number of downloads and citations for articles with different types of title

Title type	No	Download		Citation	
		Mean	Median	Mean	Median
Descriptive	→ 1,442	3,906	2,754	→ 16.92	14.23
Declarative	660	3,588	2,565	→ 16.93	12
Question	45	→ 5,817	3,723	10.47	6

Table 4 Summary statistics for number of words in different types of titles

	Mean	Median	SD
Descriptive	8.73	8	2.69
Declarative	→ 10.22	10	2.65
Question	8.54	8	3.06

- O título não deve conter:
- Abreviações
- Fórmulas químicas
- Nomes genéricos
- Jargões
- Não deve ser nem muito longo nem muito curto, máximo 15 palavras.



Como escrever um título



- Escreva um título que as palavras ecoarão em todo o texto.
- Escreva um título que mostre o foco da pesquisa para o leitor.
- Certifique-se de que cada palavra está bem colocada e de forma coerente com o que vai ser apresentado.
- Faça vários possíveis títulos e escolha aquele que melhor se encaixa na discussão do seu trabalho.

Resumo

- O resumo é uma versão em miniatura do seu artigo.
- Deve conter um sumário breve de cada uma das principais seções
- ✓ Introdução
- ✓ Objetivo
- ✓ Material e métodos
- ✓ Resultados
- ✓ Conclusões



O leitor decide se vai ou não ler o artigo todo com base no resumo.

- O resumo não deve apresentar informações nem conclusões que não estiverem no artigo.
- As referências não devem ser citadas, exceto quando descreve a modificação de algum método anteriormente publicado.
- O resumo será publicado isoladamente e deverá ser autônomo.
- Não deve conter figuras e/ou tabelas.
- Deve-se omitir siglas e abreviaturas pouco conhecidas, com exceção de termos repetidos no resumo e que já tiver aparecido uma vez por completo.
- Deve conter no máximo de 200 a 300 palavras.
- Deverá ser feito de forma estruturada ou em forma de texto corrido a depender das normas da revista.

Palavras-chave

São termos usados na busca por artigos



Destacam o conteúdo e ideias centrais do texto

- São encontradas após o resumo do artigo
- Devem ser colocadas em ordem alfabética e separas por "." ou ",".
- São recomendadas de 3 a 5 palavras-chave (varia de acordo com a revista).

- Neologismos não são bem aceitos
- Evitar acrônimos, com exceção de palavras que as siglas são mais comuns do que a própria palavra. Ex: AIDS, DNA...
- Funciona como um índice para encontrar um artigo
- Permite um equilíbrio na consulta

Um bom critério é selecionar as que usaríamos para procurar na internet um artigo semelhante ao nosso.

Agora que você vai começar a escrever o texto propriamente dito, se atente para uma dica importante!

Uso da voz ativa em todo texto!!

A voz ativa acontece quando o sujeito gramatical é o agente da ação. Ou seja, a ação expressa pelo verbo é praticada pelo sujeito da oração.

Exemplos:

- Eu li o livro.
 Quem leu? Eu (sujeito)
 Li = verbo na voz ativa
- Mariana e Pedro saíram para o trabalho.
 Quem saiu? Mariana e Pedro (sujeito)
 Saíram = verbo na voz ativa

Escrever na voz ativa te ajuda a traduzir o seu texto mais facilmente para o inglês!!

Voz passiva



➤ Para ampliar o espectro de controle contra diferentes espécies de lepidópteros-praga e reduzir as chances de aparecimento de populações resistentes, em 2009, foi liberada a cultivar transgênica FM 975, que expressa as proteínas Cry1Ac e Cry1F.





➤ A cultivar transgênica FM 975 (Cry1Ac e Cry1F) foi liberada em 2009 visando ampliar o espectro de ação contra pragas lepidópteras e reduzir o surgimento de populações resistentes.

Introdução

- Finalidade:
- Demonstrar a necessidade do artigo
- Mostrar que ele é importante e relevante para a área
- Prover descrição sucinta de pesquisas anteriores.
- Descrever claramente os objetivos do estudo.
- Explicitar as origens das hipóteses.
- Descrever as hipóteses ou perguntas da pesquisa a serem respondidas.

Embasamento científico, referências novas (menos de 5 anos)



- Estrutura:
- Antecedentes do problema.
- Descrição do problema (ou antítese).
- Resolução do problema (ou síntese).
- Finalidades do estudo.
- Hipóteses ou perguntas da pesquisa.
- Embasamento em dados concretos.







Revistas internacionais: introdução mais sucinta (máximo 2 páginas)

Problema

Conhecimento disponível

Lacuna Objetivo

- Erros comuns
- Orientação mais empírica que teórica.
- Hipóteses descritas em tempo futuro.
- Introdução muito longa, incluindo material que poderia ser melhor utilizado na discussão.
- Inclusão de material estranho ou tangencial.
- Detalhes excessivos na descrição de estudos prévios.
- Omissão de estudos diretamente relevantes.
- Inclusão dos resumos dos resultados.
- Terminologia confusa.
- Citações incorretas.



Material e Métodos

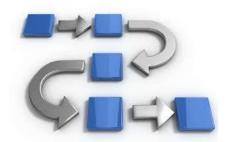
- Finalidade:
- Possibilitar ao leitor avaliar o delineamento da pesquisa.
- Descrever os materiais e os sujeitos (especialmente a seleção).
- Descrever o tamanho da amostra e como foi determinada.
- Definir operacionalmente as variáveis das hipóteses.
- Definir procedimentos
- Prover testes de hipóteses adequados.
- Definir análises estatísticas (considerar a proporção de erros para análises múltiplas).





- Estrutura
- Medição das variáveis
- ✓ Explicitar os princípios para a seleção das medidas.
- ✓ A medição das variáveis deriva das hipóteses?
- ✓ Descrição dos instrumentos ou equipamentos.
- ✓ Dados empíricos dos instrumentos: válidos e confiáveis.
- ✓ Adequação da tradução.
- ✓ Se o instrumento é exclusivo para o estudo, relatar evidências que o sustente.





- Coleta de dados
- ✓ Descrever em detalhes como os dados foram obtidos (explicar a administração de testes).
- ✓ Indicar como os dados foram comparados para a análise (se relevante).
- Delineamento e Análises
- ✓ Descrever ou mostrar graficamente o delineamento do estudo.
- ✓ Apresentar os princípios das análises estatísticas conduzidas.



- Erros Comuns
- Na interpretação dos resultados, não aceitar e nem rejeitar hipóteses.
- Informação inadequada para avaliação ou replicação.
- Descrições detalhadas de métodos padronizados e publicados.
- Falha na explicação de análises estatísticas não usuais.
- Falha para explicar o escore dos instrumentos.
- Medidas não validadas; confiabilidade fraca ou desconhecida.

Resultados

- Finalidade
- ✓ Prover descrições claras e organizadas de todos os achados: significativos e não-significativos, positivos e negativos.
- ✓ Responder a todas as questões da pesquisa formuladas.
- ✓ Ilustrar dados complexos com tabelas e figuras.
- ✓ Tabelas: quando valores numéricos específicos são importantes.
- ✓ Figuras: quando comparações de valores múltiplos são importantes.

- Estrutura
- O Tamanho da amostra é adequado?
- Relatar teste de significância.
- Relatar significância e o impacto dos achados.
- Considerar restrição da cobertura em estudos de correlação.
- Análises adicionais.
- Todos os resultados das análises devem ser apresentados, mesmo os não significativos.
- Os resultados devem ser organizados de forma a simplificar o entendimento do leitor.
- Tabelas devem ser sucintas.





- Erros Comuns:
- Tabelas e Figuras complexas, incompreensíveis.
- Repetição dos dados no texto, nas tabelas e nas figuras.
- Falha no seguimento do mesmo formato da introdução e do método.
- Falha no provimento dos dados prometidos no método.
- Análise estatística inadequada ou inapropriada.
- Inclusão de material mais apropriado para as legendas de figuras e tabelas.

Discussão

- Finalidade
- ✓ Apresentar e interpretar conclusões.
- ✓ Enfatizar achados importantes.
- ✓ Comparar e contrastar com trabalhos anteriores relacionados.
- ✓ Elaborar hipóteses para os resultados obtidos.

Explicar o porquê dos resultados encontrados!!

Somente contrapor seus resultados com os de outras pesquisas NÃO É DISCUSSÃO!!

- Estrutura
- Relacionar resultados com as hipóteses.
- Interpretações: esperadas versus alternativas.
- Implicações:
- Teóricas
- Para a pesquisa
- Para a prática
- Explicitação de possíveis restrições para as conclusões.
- Identificação de procedimentos metodológicos pertinentes aos achados.
- Recomendações para pesquisas futuras.

- Erros Comuns
- Repetição da introdução.
- > Repetição dos resultados.
- Discussão não baseada nos propósitos do estudo.



- Discussão não baseada nos resultados.
- Hipóteses não discutidas explicitamente.
- Tendência não-significativa de promover os achados.
- Apresentação de novos dados.
- Repetição da revisão da literatura.
- Especulações não fundamentadas.
- Recomendações não baseadas nos resultados.
- Declarações inaceitáveis, não convincentes ou não fundamentadas.



Conclusões

- As conclusões devem responder o objetivo do trabalho.
- Devem ser feitas com base nos seus resultados.
- Não se deve fazer suposições de conclusões que não foram avaliadas no seu trabalho.
- Não se deve repetir introdução, discussões ou resultados do artigo.
- As conclusões devem ser claras e objetivas.

O título, o objetivo e a conclusão devem estar relacionadas.

Referências

- > Finalidade:
- ✓ Prover apoio a declarações que o requeiram.
- ✓ Possibilitar a avaliação dos métodos e das análises estatísticas.
- ✓ Prover ao leitor referências mais pertinentes sobre o mesmo tópico.

- Deve-se utilizar 30 a 40 referências indexadas, sendo pelo menos 60% utilizadas na discussão.
- A maioria delas devem ser atuais (menos que cinco anos).

Citações

- Citar referências, tabelas e figuras entre parênteses no final da frase ou do parágrafo.
- Fazer citações diretas.

Exemplo:

- Segundo Wingfield et al. (2013), o controle biológico é a principal abordagem para reduzir danos causados por insetos exóticos em eucaliptos.
- O controle biológico é a principal abordagem para reduzir danos causados por insetos exóticos em eucaliptos (Wingfield et al., 2013).

Tabelas e Figuras

- As tabelas e figuras devem ter a mesma fonte e tamanho do texto (Times New Roman, 12);
- A legenda de tabelas e figuras devem informar de maneira direta o conteúdo de forma que dispense a consulta no texto;
- Não utilizar negrito em tabelas e figuras e suas legendas;
- Não utilizar linhas verticais nas tabelas;
- Devem ser apresentadas após as referências;
- Gráficos não devem ser coloridos;
- Condensar tabelas e figuras que apresentam dados semelhantes;

Tabela 1. Erros que mais ocorrem segundo enfermeiros e pessoal de enfermagem na Unidade Básica de Saúde, Ribeirão Preto, 1998



Definição de erro	Freqüência (nº)	Porcentagem (%)
Via errada	19	28
Dose errada	14	20,6
Medicação errada	13	19,1
Técnica errada	13	19,1
Paciente errado	9	13,2
Total de opiniões	68	100

Tabela 1. Regressão da variável intoxicação de espécies arbóreas em função de diferentes doses dos herbicidas em nível de significância de 5%

Espécies	Equação ajustada	R ²
A. colubrina	Y= 8,69 + 104,63*X	0,93
C. ferruginea	Y = 5,34 + 71,77*X	0,82
D. villosa	Y= 4,02 + 110,64*X	0,96
M. nyctitans	Y=2,01+37,44*X	0,79
М. орасит	Y= -2,65 + 122,11*X	0,95
P. gonoacantha	Y= 1,20 + 22,76*X	0,91
S. polyphylla	Y= 5,68 + 72,04*X	0,93
S. macranthera	Y= 16,36 + 79,73*X	0,68



Agora que você já escreveu o seu texto, como traduzir para a língua inglesa?

Escrever na voz ativa te ajuda a traduzir o seu texto mais facilmente para o inglês!!

- Traduza frase por frase usando o Google tradutor, no geral ele faz boas traduções. Porém, para publicação em um boa revista é necessário que seu texto seja revisado por um nativo da língua. Essas revisões são pagas, mas muito mais baratas se seu texto já estiver em inglês. Uma opção é a https://www.editage.com.br/.
- Alguns aplicativos (em versões gratuitas e pagas) podem te ajudar com correções mais simples, como o https://www.grammarly.com/.

Cuidado com o plágio!!

 Você pode usar alguns sites para te ajudar a ver a porcentagem de plágio (frases com mesmas palavras) do seu trabalho: Turnitin, iThenticate, Plagiarism detector, Plagius... Etc.

Dicas importantes!





Faça uma boa pesquisa!

Seja objetivo!

Organize suas ideias!

> Escreva de forma clara e resumida!









OBRIGADA!



E-mail: gabi.m.b@hotmail.com